

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

A opinião do público de feira agropecuária sobre as cinco liberdades

Maurílio de Santana Martins ¹
Evani Souza de Oliveira Strada ²
Jair de Araújo Marques ²
Kaliane Nascimento de Oliveira ¹
Lucas Matos Ribeiro ¹
José Alves Teixeira ³

1. Discente de graduação do curso de Zootecnia da UFRB
2. Professor Adjunto I, da UFRB
3. Discente de graduação do curso de Engenharia de Pesca da UFRB

INTRODUÇÃO:

O conceito de Bem Estar Animal (BEA), foi citado pela primeira vez em 1965 pelo Comitê Brambell, um grupo denominado pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra para avaliar as condições em que animais eram mantidos no sistema de criação intensiva. O BEA como ciência é uma novidade, pode-se atribuir a esta área acadêmica somente cerca de três décadas de existência (Molento,2007). Para Broom & Molento (2004), as pessoas que trabalham com animais devem reconhecer as evoluções que alteraram as relações entre seres humanos e animais; manterem-se informadas sobre as explicações que a ciência vem propondo para determinadas respostas dos animais a determinadas situações ou problemas; e refinarem as formas de se medir o grau de bem-estar dos animais para que tais avaliações sejam úteis no melhoramento das relações entre seres humanos e animais. De maneira simplificada o princípio das cinco liberdades tem servido para nortear os critérios de avaliação de BEA: livres de fome, sede, medo e dor e livres para expressar seu comportamento natural (Costa e Silva,2010). O Brasil possui o maior número de eventos agropecuários anuais do mundo. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar a opinião do público participante de uma feira nacional de agropecuária sobre a prioridade das cinco liberdades.

METODOLOGIA:

Em 2009, foram realizadas 140 entrevistas sobre a ordem de prioridade das cinco liberdades na Feira Nacional de Agropecuária (FENAGRO), do município de Salvador, das nove às treze horas. Assinale-se que se realizaram as entrevistas por todo parque de exposição buscando obter uma amostra mais representativa do público. As perguntas feitas envolviam a profissão do entrevistado, o nível de escolaridade, e a ordem de prioridade das cinco liberdades para animais de produção. O modelo do questionário encontra-se abaixo.

Questionário sobre a ordem de prioridade das cinco liberdades

1.						Profissão										
2.		Nível		de		Escolaridade										
3.	Qual	a	ordem	de	prioridade	das	cinco	liberdades:	1,2,3,4	a	5					
()	Livre	de	fome	e	sede	()	Livre	de	desconforto	()	Livre	de	dor,	lesões	e	doenças
()	Livre	para	expressar	comportamento	normal	()	Livre	de	medo	e	estresse					

RESULTADOS:

Dos 140 entrevistados 78,57% apontam a liberdade de fome e sede a principal prioridade, com 65,71% a segunda prioridade é livre de dor, lesões e doenças em terceiro lugar 34,28% dos entrevistados livre do medo e estresse, quarta prioridade livre do desconforto 38,57% e como quinta prioridade a liberdade para expressar o comportamento 50%. Com relação aos 89 entrevistados com o nível de escolaridade até o ensino médio completo os resultados foram: 74,15% apontam a liberdade de fome e sede a principal prioridade, 58,42% livre de dor,

lesões e doenças a segunda, em terceiro livre do medo e estresse 35,95%, quarta livre do desconforto 37%, e na quinta prioridade livre para expressar comportamento normal 47,2%. Dos 51 que possuíam nível superior de ensino as prioridades foram assim definidas: 86,3% apontam à liberdade de fome e sede como a principal prioridade, 80,4% que livre de dor, lesões e doenças é a segunda prioridade, em terceiro lugar livre do desconforto 43,14%, em quarta livre do medo e estresse 35,3%, e a quinta prioridade livre para expressar comportamento normal 50,98%. Percebermos que, independente do grau de escolaridade dos entrevistados, entre as cinco liberdades a que possui primeira prioridade é a livre da fome e sede e última a livre para expressar o comportamento.

CONCLUSÃO:

Os resultados deste trabalho confirmam a necessidade de uma maior informação da população sobre comportamento animal, incluindo freqüentadores de feiras agropecuárias e pessoas relacionadas diretamente com as atividades desenvolvidas nessas feiras.

Palavras-chave: animal, produção, bem estar.